

RACISMO E ETNOCENTRISMO

Para se compreender bem o que é o **racismo**, é necessário saber, antes de tudo, que a própria palavra *racismo* tem uma origem relativamente recente. Ela apareceu pela primeira vez em um artigo publicado em uma revista francesa intitulada *Revue Blanche*, no ano de 1902. Nas décadas que se seguiram, o termo começou a se popularizar em quase todas as línguas europeias (inglês, português, espanhol etc.), sendo usado para denominar as concepções sobre superioridade e inferioridade racial que começaram a vigorar na Europa a partir do século XIX.

Em pouco tempo, essas concepções, que tinham aprovação de muitos cientistas da época, passaram a “justificar” ações políticas racistas em várias partes do mundo. Três exemplos podem ser dados de imediato (depois voltaremos a eles): 1) a política antissemita (relativa à perseguição aos judeus – povo semita) na Alemanha nazista, que culminou no holocausto; 2) o apartheid, na África do Sul; 3) as leis de segregação racial no sul dos Estados Unidos da América.

QUAIS SÃO AS ORIGENS DO RACISMO?

O racismo tem uma origem científica, isto é, ele se originou a partir de determinadas teses de cientistas europeus do século XIX, sobretudo médicos e antropólogos, que usaram de seus conhecimentos para elaborar doutrinas raciais. Um dos procedimentos utilizados por esses médicos consistia em medir o tamanho do crânio de indivíduos de “raças” diferentes. Os crânios maiores, que supostamente comportavam mais massa cerebral, eram indicativos de superioridade racial. Outro procedimento consistia em analisar os traços fisionômicos (relativos à feição humana, aos traços faciais), como nariz, lábios, orelhas, cor dos olhos, para que fosse determinado o grau de “pureza racial” atingido por determinada raça ao longo da evolução do homem.

Muitos desses cientistas baseavam-se na teoria darwinista da seleção natural e evolução das espécies (para saber mais sobre isso, clique aqui) e acreditavam que as mesmas leis aplicáveis à evolução dos seres vivos eram também válidas para descrever uma hierarquia das civilizações, sendo as mais fortes as construídas por raças superiores. Dois dos maiores representantes do cientificismo racista foram o francês Arthur Gobineau e o inglês Houston S. Chamberlain.

ETNOCENTRISMO

Etnocentrismo é um conceito antropológico usado para definir atitudes nas quais consideramos nossos hábitos e condutas como superiores aos de outrem.

Isso acontece em todas as sociedades, devido aos preconceitos produzidos pela própria dinâmica cultural e que nos leva a adotar os padrões culturais que nos são familiares.

COMO ELE OCORRE?

O etnocentrismo ocorre porque nossa compreensão do que seria a existência, dificultando nossa capacidade de perceber a diferença como algo “normal”.

Evidentemente, esse tipo de fenômeno está relacionado aos choques culturais, mas podem ser vistos cotidianamente em nossa própria cultura.

De fato, o etnocentrismo afeta todas as pessoas, em todas as culturas do globo, em maior ou menor grau.

Isso porque é muito “normal” julgarmos “etnocentricamente” assuntos relacionados à política, à sexualidade, ao feminismo, à questão racial, às drogas, etc.

Este fenômeno possui dimensões intelectuais (racionais) e afetivas (psicológicas) que estão na gênese de quase todas as atitudes e comportamentos preconceituosos, radicais e xenófobos.

Na melhor das hipóteses, o etnocêntrico irá considerar sua cultura como natural em relação às outras, tidas por ele como “anormais” e “absurdas”.

Assim, o pensamento etnocêntrico torna-se um perigo quando inculca ideias de superioridade racial e cultural. Isso porque ele coloca um grupo étnico no centro de tudo, limitando ou impedindo qualquer outra possibilidade de existência.

O que sabemos do “outro” não passa de uma representação determinada pelas ideologias que imperam em determinados períodos.

A partir disso, o etnocentrismo é matéria de reforço para figurações negativas do “outro” enquanto forma de manutenção do status quo.

ATIVIDADES

1. Explique o que é **racismo** e **etnocentrismo**?
2. Existe alguma ligação entre racismo e etnocentrismo? Explique.
3. Cite um exemplo de racismo.
4. Cite um exemplo de etnocentrismo.

**DOBRE A FOLHA AO MEIO →
E COLE ESTE LADO EM SEU CADERNO**